



NASCER DE NOVO



PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Abril de 1984

Ano 5 — N.º 52

Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 691291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Como festa principal da Liturgia cristã, tudo converge para a Páscoa e tudo deve prolongá-la.

A Páscoa, porém, não pode ser vivida sem uma penetração profunda, entranhada, no espírito quaresmal.

Tempo de conversão, de mudança de vida, a Quaresma também é tempo de partilha. Para esta Quaresma o Santo Padre dirigiu-nos uma Mensagem, em que diz:

«Quantas vezes não teremos nós lido e ouvido o trecho perturbador do capítulo 25 do Evangelho de S. Mateus: 'Quando vier o Filho do Homem

Mensagem para este Ano

na sua glória... dirá então... vinde benditos de meu Pai... porque tive fome e deste-me de comer...

Sim, o Redentor do mundo tem fome de todas as fomes dos seus irmãos humanos. Sofre com aqueles que não podem alimentar o próprio corpo: de todas as populações vítimas da seca ou de más condições económicas, de todas aquelas famílias atingidas pelo desemprego ou pela precariedade do trabalho.

Cristo sofre igualmente com todos aqueles que estão legitimamente famintos de justiça e de respeito da sua dignidade humana; com aqueles que se sentem frustrados quanto às suas liberdades fundamentais e com os que são abandonados ou, pior ainda, explorados na sua situação de pobreza.

Cristo sofre com todos aqueles que aspiram a uma paz equitativa e geral, ao passo que esta é destruída ou ameaçada por numerosos conflitos e por um superarmamento desvairado. Será lícito esquecer que o mundo é para construir e não para destruir?

Numa palavra, Cristo sofre com todas as vítimas da miséria material, moral e espiritual.

Tive fome e destes-me de comer... era peregrino e acolhestes-me, estava doente e visitastes-me, estava no cárcere e fostes ver-me (Mt. 25, 35-36). É a cada um de nós que estas palavras vão ser dirigidas no dia do Juízo. Mas, já desde agora, elas nos interpelam e julgam.

... Queridos irmãos e irmãs: neste tempo da Quaresma do Ano Jubilar da Redenção, convertamo-nos ainda mais, reconciliemo-nos mais sinceramente com Deus e com os nossos irmãos. Este espírito de penitência, de partilha e de jejum, tem de ser traduzido em acções concretas, para as quais, certamente, as vossas Igrejas locais vos irão convidar...

A Quaresma é tempo de pensar nos outros.

A Quaresma é tempo de nos lembrarmos de que não temos o direito de sermos felizes sozinhos.

A Quaresma lembra-nos a função social da riqueza.

A Quaresma lembra-nos que o dinheiro deve estar ao serviço da nossa promoção e da promoção dos outros.

A Quaresma diz-nos que nos não é permitido ficar insensíveis às dificuldades e problemas dos outros.

A quaresma lembra-nos que a solidariedade tem de ser mais do que uma palavra bonita.

A Quaresma diz-nos que não é permitido enriquecer à custa da necessidade dos outros.

A Quaresma diz-nos que Deus criou o mundo para que a ninguém falte o necessário, e que certos rasgos de «generosidade» não passam de actos de justiça.

60 anos de Sacerdócio

No dia 27 de Abril de 1924 recebeu a ordenação sacerdotal o Sr. P.º Avelino Pinheiro Borda.

No dia 3 de Maio do mesmo ano celebrou a 1.ª missa na igreja do Senhor Bom Jesus de Fão. Era ao tempo Arcebispo Primaz D. Manuel Vieira de Matos.

Prefazem-se agora 60 anos de vida sacerdotal. Mais do que a efeméride que é um acontecimento raro, queremos destacar a pessoa que a celebra. O Sr. P.º Avelino exerceu uma variadíssima actividade sacerdotal no Seminário, nas oficinas de S. José em Guimarães, no ensino de Religião e Moral na Escola e

Liceu daquela cidade, na pregação, na obra das vocações e noutras tarefas da Igreja. Bem merece nesta data festiva a expressão da estima de todos os sacerdotes do nosso arcepresbiterado. Com que prontidão e alegria ele serve os colegas sacerdotes quando o solicitam! Desdobra-se em trabalhos e sacrifícios que achamos demasiados para a sua idade, mas que ele acha sempre pequenos para a sua generosidade.

Senhor P.º Avelino, pelo exemplo e dedicação da sua vida sacerdotal o clero de Esposende lhe diz: muito obrigado. Pela sua vida, que Deus conserve, dizemos: graças a Deus.

A Cruz e as cruces

Sexta-feira Santa. Crucificado, morreu Jesus.

Embora longa, parece-me oportuna uma transcrição de João Paulo II:

Símbolo da fé, a cruz é também o símbolo do sofrimento que leva à glória, da paixão que conduz à ressurreição. «Per crucem ad lucem» — pela cruz chegar à luz: este ditado profundamente evangélico nos diz que, vivida na sua verdadeira significação, a cruz do cristão é sempre uma cruz pascal. Neste

sentido, cada vez que celebramos o mistério da cruz, cresce em nós, à luz da fé, a certeza de que o tempo do sacrifício e da renúncia pode bem ser princípio de tempos novos de realização e de plenitude. Isto vale para as pessoas. Vale também para as colectividades. Pode valer para todo um povo, para um País.

Diante da cruz, duas atitudes reve-

(Continua na pág. 7)

AOS NOIVOS C. P. M.

No dia 6 de Maio terá início mais um curso de preparação para o matrimónio — C. P. M.

Se nada se pode improvisar, muito menos a recepção de tão Grande Sacramento, pela sua dignidade e pela sua repercussão.

Pedimos aos recém-casados e aos

noivos que projectam o seu casamento para os próximos meses, a sua imediata inscrição neste C. P. M. Essa inscrição será feita junto do respectivo Pároco.

A equipa de casais que vai orientar este C. P. M. está já constituída e a fazer a sua preparação.

Semana Santa em Esposende

PROGRAMA:

- 15 de Abril — Às 9,30 Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia, com procissão para a Matriz. No fim da Missa Paroquial Procissão do Senhor aos Enfermos.
- 18 de Abril — Quarta-feira: Confissões. Às 21,30 Procissão de Velas com o andor de N. Senhora da Saúde, desde a igreja de N. Sr.ª da Saúde para a Matriz. Durante esta procissão haverá uma Via-Sacra.
- 19 de Abril — Quinta-feira: Às 17 horas Labutarum das Horas e Missa da instituição da Eucaristia, seguida da expiação do SS.º até às 21 horas. Às 21,30 Sermão de Penitência na Misericórdia, pelo Rv.º P.º José da Costa Araújo, de seguida haverá a Procissão do Encontro com respectivo Sermão e ao recolher 16ª hora na Matriz o Sermão do Calvário.
- 20 de Abril — Sexta-feira: Às 14,30 horas Sermão Celebração da Paixão do Senhor, com leitura da Paixão, adoração da Cruz e Eucaristia. Às 21,30 horas Procissão de Penitência com Sermão pelo Rv.º P.º Carlos Duarte, pároco de Calhabeu, ao recolher 16ª hora a Procissão à Matriz terá lugar o Sermão da Misericórdia pelo mesmo orador.
- 21 de Abril — Sábado Santo: Às 23 horas Vigília Pascal.
- 22 de Abril — Domingo da Ressurreição: Às 8,30 Missa Paroquial, saída das duas cruces para a Visita Pascal, missa ao meio dia, continuação da Visita e missa às 20 horas.
- 23 de Abril — Segunda-feira: Às 9 horas missa na Matriz, seguindo-se a Procissão de recolha das Imagens de N. Senhora.

Cristão: participa na Semana Santa e vive, por dentro, a Paixão de Jesus Cristo.

A parte coral das cerimónias de Quinta e Sexta-feira Santa, à tarde, está a cargo do Grupo Coral do Prof. César Moraes, do Porto.

Nas Procissões de Quinta e Sexta-feira e na Vigília Pascal cantará o Grupo Coral de Esposende. Nas Procissões participará a Banda Musical da Póvoa de Lanhoso e a ornamentação das ruas é feita pelos Irmãos Vilaça, de Braga.

8 - Manta de Retalhos Históricos

Por: Manuel Albino P. Neiva

Documento 13

1849, Agosto, 31 — Esposende

— *Notícia do assalto à Igreja das Marinhas e a descrição daquilo que foi roubado. Neste assalto foi identificado o assaltante.*

Livro de Correspondência N.º 9 da Câmara de Esposende registo N.º 229

Participo a V. Ex.ª que na semana finda em 25 deste mês se praticou um roubo e um arrombamento na Igreja Matriz da freguesia das Marinhas deste concelho. No dia 22 do corrente apareceu aquela Igreja com um arrombamento em uma das suas portas travessas pela qual os ladrões penetraram na Igreja arrombaram o Sagrado vaso deixando o pé por não ser de prata e as sagradas partículas botaram-nas no purificador, e em um vaso de estanho. Levaram a coroa de prata da S.ra do Rosário e um fio de contas de ouro. Levaram a coroa de Santa Luzia e alguns olhos de prata de promessa. Arrombaram um armário onde estava o azeite para a lâmpada. Tentaram arrombar a parede da Sacristia e outra porta travessa da mesma Igreja.

Por algumas suspeitas que tive de alguns objectos roubados e os instrumentos de arrombamento existirem em casa de Manuel José de Azevedo (...).

*Bendito seja o dinheiro
Que Deus no mundo me deu.
Com ele singrei na vida,
Com ele comprei o Céu!*

Documento 14

1840, Março, 7 — Esposende

— *Notícia do roubo praticado na Igreja das Marinhas.*

Livro de Correspondência N.º 9 da Câmara de Esposende registo N.º 94

Cumpr-me participar a V. Ex.ª que ontem se achou arrombada na Igreja da freguesia das Marinhas um caixote que servia de cofre da Confraria das Almas Novas da mesma freguesia o qual existia dentro de um outro caixão maior onde se guardavam vários paramentos de outras confrarias e segundo diz o Tesoureiro da dita confraria roubaram daquele cofre oito a dez moedas de 4 800 reis em prata deixando algum dinheiro em cobre que também estava guardado no mesmo.

(carta do Adm. do concelho de Esposende para o juiz da Comarca de Barcelos)

Documento 15

1842, Outubro, 24 — Esposende

— *Notícia do assalto à Igreja de S. Bartolomeu do Mar.*

Livro de Correspondência N.º 7 da Câmara de Esposende registo N.º 403

Na noite de 18 para 19 do corrente foi roubada a Igreja da freguesia de S. Bartolomeu do Mar deste concelho penetrando os ladrões pelo telhado e levando vários objectos como talhas de altares, cordas dos santos, um fio de contas e um anel de ouro da Senhora das Dores, uma cruzinha do vaso de pau do Sacramento, duas cobertas de altares, a toalha, a comunhão, sem sequer este acontecimento fosse pressentido de pessoal algum.

Dia Mundial do Doente

No dia 8 deste mês, 5.º domingo da Quaresma, também chamado domingo da Paixão, celebra-se o Dia Mundial do Doente. Será ocasião para pensarmos no sentido do sofrimento. Sem a dor, o mundo fica mais pobre. Ela é estímulo para chegarmos mais longe; ela dá origem a uma nova vida; ela transforma-se em fonte de alegria e de paz.

O sofrimento é uma fonte de riqueza para toda a humanidade, levando-nos:

- ao estudo do homem e ao domínio da natureza,
- à descoberta de novos remédios,
- à criação de postos de saúde e organizações hospitalares,
- à especialização da medicina,
- à promoção de campanhas de prevenção,
- à constituição de associações humanitárias e cristãs (Fraternidade dos Doentes, Misericórdias, etc.),
- ao reconhecimento da solicitude de Jesus para os que sofrem no corpo ou no espírito.

Um irmão que sofre não é um inútil.

Eis porque felicitamos todos os doentes que nos lerem, deixando em suas mãos o preito da nossa amizade e a oração que vamos transcrever, e desejaríamos que rezassem muitas vezes.

ORAÇÃO DO DOENTE

Obrigado, Senhor, porque repartiste comigo um pouco da tua Cruz!
Obrigado, Senhor, porque fizeste desabrochar no meu corpo as rosas das tuas Chagas! Obrigado, Senhor, porque me tornaste participante do cálice da Tua Dor; e, me deste, no sofrimento, um sinal do Teu Amor!

Que quererá Deus de mim para me chamar para tão perto de Si?

Ensina-me a ser uma hóstia em sangue, oferecendo-me todos os dias na patena do meu leito, e faz-me compreender que és Tu que precisas do meu corpo, para continuares a sofrer, acendendo na minha alma uma luz nova, e confiando na doce missão de eu ser claridade para muitas vidas. Dá-me sobretudo a graça de pensar que a dor que me deste é um sinal de amor e um dom que te ofereço por aqueles que te não amam. E, sempre que as lágrimas me banharem o rosto, se não percam caindo inutilmente no chão, mas dá-lhes a virtude de banharem a alma e de me lavarem a consciência; para que, vendo-Te melhor, mais e mais Te possa amar e fazer amado dos outros. Amen.

— João Paulo II visitará a Coreia do Sul de 3 a 7 de Maio próximo, ao completar-se o 2.º centenário do evangelização daquele país. Nessa data canonizará 103 mártires coreanos. Na Coreia do Sul, os católicos são um milhão e meio, contra sete milhões de protestantes e onze milhões de budistas.

O Papa visitará a Suíça de 12 a 16 de Junho.

— Durante o ano de 1983 o Santuário de Fátima registou a presença de peregrinos de 102 países dos cinco continentes, num total de 3 milhões de pessoas, sendo 358 peregrinações portuguesas e 635 grupos de peregrinos estrangeiros.

— No último domingo de Março — dia 25 —, numa missa comemorativa do jubileu da família, tendo a imagem da Senhora de Fátima no altar, o Papa João Paulo II condenou vigorosamente o divórcio, a permissividade, o aborto e a contracepção.

— O CDS apresentou na Assembleia da República um projecto para a liberalização da Televisão, a fim de acabar com esse monopólio e conceder um canal de televisão à Igreja Católica.

Tal projecto foi votado contra pela maioria abortista, PS e PCP.

— A lei do aborto passou no Tribunal Constitucional por 8 votos a favor e 5 contra. Não é a razão que vence, são os números.

— Um homem da Formosa processou o governo em 540 milhões de dólares por este ter fracassado na educação do seu filho. Depois de transfe-

Panorâmica

rido para a escola oficial do governo, o filho tinha reprovado em quase todas as matérias.

— Quatro jovens emigrantes portugueses, acusados de violação colectiva de uma jovem americana de 22 anos, foram condenados a penas entre 9 e 12 anos, numa severa penitenciária dos Estados Unidos.

— Em Moçambique já morreram 240 mil crianças à fome, motivada pela seca. Instituições internacionais estão a alimentar a população.

— Os portugueses que trabalham em Espanha (uns 75 mil) não auferem mais do que metade do salário mínimo espanhol. Rede de traficantes assalaria as crianças portuguesas para a mendicidade, enquanto as jovens são aleivosamente levadas para a prostituição. Esta situação já foi denunciada pela Cáritas portuguesa e espanhola.

— Em Portugal o crime em 1983 aumentou 32,9 por cento em relação a 1982.

— Em Nancy — França cerca de 15 mil pessoas manifestaram-se em defesa do ensino particular, que os planos governamentais pretendiam controlar.

— A excepção da Inglaterra (governo conservador) e da Alemanha Federal (democrata cristão) a CEE não consegue travar o desemprego.

— No passado dia 21, o Papa canonizou em Roma a fundadora das Doroteias, Paula Frassinetti, congregação que conta em Portugal com cerca de 600 irmãs.

— O Santo Padre pediu aos intelectuais católicos para se empenharem solidariamente na formação de consciências sensíveis e capazes de dizer «não» à morte, ao ódio, à violência, ao terror, ao erro, ao mal, à degradação e dizer «sim» ao bem, à beleza, à verdade, à justiça, à responsabilidade, à vida, à paz e ao amor.

— Segundo um decreto-lei recente, os membros do Governo passaram a receber como ajudas de custo diárias 10.540\$00 em deslocações oficiais ao estrangeiro.

Assim não admira que haja tantas visitas! E, quando não vão ao Estrangeiro, viajam de helicóptero, como aconteceu a Mário Soares, que veio da Feira do Queijo, no distrito da Guarda, de helicóptero, enquanto os carros oficiais voltaram carregados do saboroso queijo da Serra e outras ofertas.

— O Sr. Ministro das Finanças pediu emprestado, para «coisas» do Estado, 13 milhões de contos.

— Cabora Bassa custa-nos um milhão de dólares por mês (130 milhões de escudos).

— A Comunidade Europeia vai conceder 6 milhões de contos para a modernização da nossa agricultura.

— Nos hospitais do Estado os preços dos serviços médicos vão subir 40 por cento.

— Os quatro maiores partidos recebem do Estado as verbas seguintes: PS — 142.848.710\$00, PSD — 107.774.792\$00, APU(PCP) — 71.490.504\$ e CDS — 49.667.657\$00.

Qual a vantagem destas verbas? Se alguns tanto apregoam o bem do Povo, porque não prescindem dessas verbas a favor dos pobres, dos famintos, dos velhos, das crianças abandonadas e das vítimas do desemprego? Seria melhor que gastá-las em campanhas de agitação, de discórdia, em comícios de maledicência, ou em sujarem as paredes e poluírem sonoramente as praças.

— Por cada emissão do novo programa «Vamos à Revista» da responsabilidade do conhecido militante comunista José Viana e de Júlio César, a Televisão vai pagar 4.500 contos.

— Após a dissolução da Assembleia de Macau, veio nos jornais a notícia que o governador daquele Território, comandante Almeida Costa (ex-conselheiro da Revolução) recebia, por mês, a bela maquia de 510 contos!

— Há 92.299 trabalhadores com salários em atraso. As dioceses de Coimbra e Setúbal, através da Cáritas, estão mobilizadas para ajudarem as famílias que estejam a passar fome.

— Em cada minuto que passa 45 crianças morrem de fome e 17 mil contos são gastos em armamento.

ESPOSENDE

Movimento Religioso em Março

Baptismos

4 — Luís Filipe Fial da Silva, filho de Adão Gomes da Silva e de Maria Teresa Andrade Fial da Silva, residentes na Travessa Vasco da Gama.

— Olívia Carolina Rites Domingues, filha de Manuel Azevedo Domingues e de Márcia Laranjeira Rites, esta residente na Travessa dos Pescadores.

10 — João Nuno Torres Valença Baptista, do Porto.

18 — Francisco José Velasco de Sousa e Campos, filho de José António Rodrigues Campos e de Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, residentes na Rua Luís de Camões.

31 — Carla Maria Cachada Novo, filha de Manuel Anselmo Barbosa Novo e de Arminda Gonçalves Cachada, residentes no Largo Dr. Fonseca Lima, 8.

Óbitos

13 — Leontina Eiras, viúva, de 78 anos, natural de Esposende, onde residia na Rua Narciso Ferreira, 5.

16 — Rufino André Ilá, viúvo, de 89 anos, natural de Esposende, onde residia na Rua António Pascoal.

28 — José Alves Pinheiro, solteiro, de 72 anos, natural de Fão e residente na Rua Narciso Ferreira, Esposende.

Sentidos pêsames a todos os familiares.

Terreno da Senhora da Saúde

No dia 5 e 6 de Março foram colocados os cabos eléctricos subterrâneos para 22 candeeiros. Tendo-se chegado à conclusão de que eram candeeiros a mais, estes irão ser reduzidos a cerca de nove, e os cabos serão, talvez, substituídos.

A iluminação ficará com duas entradas de corrente: nascente e poente. A corrente para a capela ficou com entrada subterrânea.

No dia 14 de Março foram plantados dez plátanos.

Já foi solicitada à J. A. E. a necessária licença para retirar os peões e construir um novo muro de vedação, ao longo da estrada Esposende — Barcelos, no espaço que falta.

Para pagamento do terreno temos as contas seguintes:

Soma do mês anterior	665.630\$00
D. Margarida Sá	1.000\$00
António Inácio da Costa	1.500\$00
José da Silva Pinto	1.000\$00
Francisco José Velasco de Sousa e Campos	1.000\$00
	670.130\$00
Faltam-nos	394.725\$00

Um apelo

Precisa-se de meia dúzia de bairristas, dispostos a trabalhar, que sejam constituídos em comissão para angariar meios, que permitam liquidar a dívida do terreno, construir o projectado e necessário imóvel, e proceder ao restauro da Capela.

Faltarão HOMENS para esta tarefa?

Notícias Diversas

— No mês de Março, recebemos, para o restauro da Tribuna mais 3.000\$00.

— O ofertório penitencial rendeu 38 contos e o ofertório para a Cáritas 22 contos.

— No dia 17 de Março abriu ao público o novo restaurante «Dom Sebastião», propriedade e gerência de José Arménio Losa. Felicidades.

— No dia 24 de Março completou a bonita idade de 80 anos o nosso conterrâneo António de Sousa Ribeiro. A efeméride foi comemorada com uma missa de Acção de Graças, na capela de N. Senhora da Saúde, e um proveitoso e saudável convívio familiar.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus

De 11 a 18 de Março, decorreu na Igreja Paroquial, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Foi uma semana de pregações que calaram bem fundo na alma dos verdadeiros cristãos. As práticas, ao fim da tarde, atraíam todo o católico praticante e a Igreja estava literalmente cheia. Aproveitou-se para a reconciliação quaresmal.

No dia 19, foi a Festa de S. José com missa e sermão.

Melhoramentos

Decorrem com os trabalhos muito adiantados a construção do caminho que vai para Cima de Vila.

Baptismos

Dia 11 — Carla Manuela da Silva Alves, filha de Querubim Miranda Alves e de Deolinda Gonçalves da Silva, residentes no lugar das Lages.

Dia 18 — Bruno Manuel Dias Pires, filho de Maria Natalina Dias Pires, residente no lugar do Outeiro.

Dia 25 — Por se encontrar gravemente doente Carlos Miguel Miranda Pires, filho de António Pires e de Maria Alice Pires Miranda, residentes no lugar do Outeiro.

Casamento

No dia 3 de Março, na Igreja Paroquial de Vila Chã, uniram os seus destinos Fernando Afonso Neiva, filho de António Gonçalves Neiva e de Balbina Ferreira Afonso, e Maria Salette Sá da Silva, filha de Silvestre Abreu da Silva e de Laurinda Silva de Sá.

Ao novo lar cristão os nossos votos de vida longa e feliz integralmente vivida por Cristo e para Cristo!

Óbito

No dia 9 de Março entregou a alma a Deus, Arminda da Silva Pires, filha de Joaquim da Silva

O nosso sincero «Ad multos annos».

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

120\$00 — Maria Teresa Araújo
100\$00 — João Patrão, Américo Magalhães, António Zão, Armindo Gomes, Teresa Amâncio, Nelson Torres e Filomena Sá.

80\$00 — Orlando Araújo.
70\$00 — Felisbela Braga e Orlando Silva.

60\$00 — D. Dulce Ferreira e Ramiro Viana.

50\$00 — Jorge Ribeiro, António Torres, José Ribeiro, Sidónio Marinho, Delfino Sá, D. Leontina Magalhães, Mário Casais, Antonieta

GEMESSES

— O mesmo acontece com a estrada de Azevedo.

— Está também em projecto a estradinha do eixo que vai das Alminhas de Soutelo até à cabine do Calvário.

— As valetas do lugar de Aldeia já estão limpas.

— Mas a estrada que vai de Aldeia ao extremo de Perelhal encontra-se em estado de abandono.

— O mesmo acontece com a estrada que vem de Palmeira do Faro até a Barca do Lago.

Luz Pública

Está a ser melhorada a luz pública na estrada da Barca do Lago.

— Chama-se a atenção para a lâmpada vertical da cruz que está

Correia, José Costa, D. Elisabete Lamela, Dolores Carvalho, Abel Cardoso, D. Alzira Magalhães, Manuel Vicente, Celestina Zão, Adolfo Zão, Assunção Sá, Manuel Miranda, Fernanda Soares, António Loureiro, D. Aurora Sá, D. Arminda Teixeira, D. Saúde Rosário, José Portela, António Portela, Manuel Laranjeira e Marino Carneiro.

40\$00 — Manuel Barreira, D. Samarina Pereira, Ciloca, D. Isolina, D. América Loureiro, D. Soledade Loureiro, Manuel Ferreira, Laurentino Miranda e Manuel Romano.

Sem tempo determinado ofereceram:

500\$00 — Manuela Barros da Costa, Luís Viana e Eduardo M. Vasconcelos.

240\$00 — João Vilarinho.

200\$00 — D. Helena Melo, D. Piedade Pedroso, Adelino de Sousa e Manuel António Monteiro.

100\$00 — Manuel Pereira da Costa.

na Igreja Paroquial, e desde Dezembro que se encontra apagada.

Aprumo de árvores

Nem todas as árvores que pingam sobre a estrada foram aparadas. O não cumprimento desta obrigação pode levar as carreiras que vão para Barcelos a mudarem de rumo, o que é uma pena perder um benefício que todos nós aspirávamos há muito tempo.

Baptizado

No dia 1 de Abril, recebeu o sacramento do baptismo Dinis Daniel Lopes Ferreira, filho de António Lima Ferreira e de Maria Cândida Maciel Lopes.

festaram a sua solidariedade. A todos muito obrigado.

Obras do Adro

Começaram as obras de pavimentação e beneficiação do Adro da nossa Igreja. Esperamos que acabem rapidamente. Cabe aqui um agradecimento muito sincero à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia pelo interesse que puseram nesta obra. Agradecemos igualmente aos proprietários de terrenos que confinam com o caminho pelas facilidades que deram generosamente no alargamento do adro. Bem hajam! Que o Senhor a todos recompense!

no dia 13 de Abril, último dia de aulas, antes das férias da Páscoa.

A Comunhão Pascal paroquial será, como nos anos anteriores, no Domingo de Ramos.

Melhoramentos

Já está a ficar concluída a obra de alargamento e pavimentação da estrada que liga o lugar do Paço ao lugar do Descampado.

Está prevista para funcionar, já no próximo ano lectivo, no mesmo edifício da escola primária, a construção de uma nova sala. Também no lugar do Fontenário será edificada outra nova sala para uma escola pré-primária.

Gandra

Baptizado

No dia 11 do mês de Março, recebeu o sacramento do baptismo Paulo César Lopes Lima, filho de Paulo Manuel Peixoto Lima e de Maria Cecília Duarte Lopes.

Comunhão Pascal

Com a colaboração das suas professoras, as crianças da escola primária estão a preparar-se para a Comunhão Pascal que terá lugar,

FÃO

A Abrir

Tem sido reduzido o espaço desta paróquia. Não se pode dizer muito quando poucas coisas acontecem. Em substituição das notícias que não há posso fazer convosco a reflexão do Papa para o tempo da Quaresma.

Não podemos deixar cair na indiferença as salutares palavras do Vigário de Cristo. Elas atingem este ano um aspecto social que se fundamenta na virtude da caridade evangélica.

É a partir daquela citação: — «Vinde, benditos de meu Pai... porque tive fome e me destes de comer...», que o Santo Padre nos vem dizer que «o Redentor do mundo sofre com todos aqueles que não podem alimentar o corpo e são vítimas do desemprego». Não podemos esquecer outros irmãos nossos vítimas da injustiça e todos os que aspiram à paz. Numa palavra — diz o Papa — Cristo sofre com todas as vítimas da miséria material, moral e espiritual.

A nossa resposta está na caridade que leva à partilha dos bens, de afecto e estima de que tantos estão carecidos.

Este primeiro ponto de reflexão que nos propõe o Papa nestes tempos.

O segundo convida-nos à aproximação de Deus. É triste a situação de ateísmo prático e indiferença religiosa de tantos. Neste Ano Santo é mais forte o apelo a colocar Jesus Cristo no centro da nossa vida, a reconciliar-nos com Deus e com os irmãos.

Numa vida honesta, justa, santa, caritativa, se manifesta o amor de Deus ao qual somos hoje chamados.

Eis o convite que não é meu, mas o eco da mensagem do Papa João Paulo II que vê com apreensão a vida do mundo contemporâneo.

P.e Avelino Borda

Celebra em 27 de Abril 60 anos de sacerdócio o Sr. P.e Avelino Borda. «Nascer de Novo» dedica-lhe merecidas palavras de homenagem nesta data do nosso querido e illustre conterrâneo.

Visita Pascal

Estamos próximos da Páscoa. As cerimónias festivas da ressurreição começarão com a Vigília Pascal, às 22 horas.

No domingo, depois das missas da manhã, sairá o compasso percorrendo o percurso habitual, fazendo a visita às Pedreiras da parte da manhã. De tarde sairão duas cruzeiras, uma no centro da vila a começar pela Rua Amorim Campos, outra seguirá para o Ramalhão a começar pela Rua Capitão Larcher. Na segunda-feira far-se-á a habitual visita às vivendas do Ofir das pessoas que o desejam.

Pelo Hospital

Reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia para apresentação do Relatório de Gerência de 1983. Houve um movimento de receita e despesa na ordem dos 31 mil contos. Foi referida a despesa de mais de 3 mil contos feita com a cobertura da igreja da Misericórdia e à aquisição de um



autocarro para transporte dos idosos e foi exarado um voto de louvor pela exemplar administração de que as contas são reflexo.

No período de esclarecimentos, foi levantado o problema da ida do estandarte nos funerais dos irmãos. O Sr. Provedor explicou que é muito difícil e, por vezes impossível, encontrar portador para levar o estandarte. Alguns irmãos presentes ofereceram-se voluntariamente para exercer esta tarefa.

Foi feito um apelo aos jovens para participarem na vida da Misericórdia, visto que muitos recorrem aos serviços do Hospital nas horas de ferimentos, mas a Mesa Administrativa explicou que só podem ser admitidos como irmãos maiores de 18 anos.

De qualquer forma a Santa Casa é um benefício enorme para a população local. Bem merece o desinteressado apoio de todos.

Baptismos

— Ana Isabel, filha de Fernando Soares Pedras e de Maria Gorete Moreira Portela, residentes na Rua da Cruz.

— Bruno Alberto, filho de Armando da Silva Lage e de Maria José Magalhães Antunes, residentes nas Torres do Ofir.

— Diogo Manuel, filho de Clemente Carreira Moreira e de Eulália Maria da Costa Machado, residentes na Rua dos Veigas.

— Marta Lima Branco, filha de José Armindo Martins Branco e de Deolinda dos Passos Lima Branco, residentes no Loteamento de Santa Bárbara.

Casamento

— António Alberto de Sousa Mendes, de 21 anos, residente em Aldoar, Porto, com Maria Cândida Cortês Pedrosa Lima, natural de S. Vivente de Areias, Barcelos e residente em Fão.

Óbitos

— Antónia Gomes Vinha, de 85 anos, viúva, residente na Rua Prior Nogueira.

— Maria Gomes de Morais, de 91 anos, residente na Rua S. Paio.

Pronto-Socorro para os Bombeiros Voluntários

Chega esta semana o novo Pronto-Socorro para os Bombeiros voluntários. O seu custo é de cerca de 6.000 contos. Vai fazer-se uma subscrição por toda a vila para juntar ao subsídio concedido pelo Estado.

A Direcção espera que todos contribuam, ricos e pobres, conforme as suas posses, pois todos precisam ou podem vir a precisar do serviço dos Bombeiros.

Mar - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 11 — Maria Elisabete Brás dos Santos, filha de Manuel dos Santos Lapeiro e de Maria da Glória Regado Brás, do lugar de Baixo.

Óbito

Dia 6 — Crispim Alves Arezes, casado com Teresa Cerqueira Martins, de 53 anos de idade, filho de Manuel Alves Arezes e de Teresa Martins dos Santos, do lugar de Cima.

Sagrado Lausperene

Jornada Eucarística manifestativa da fé do povo foi o dia 14 de Março. A noite frigidíssima de 13 para 14, bem como neste dia o frio e a chuva não impediram a afluência à igreja. Mais uma prova inequívoca de que o povo acredita e vive as suas convicções nestes tempos de descrédito e apostasia.

Desmandos

Incrível é a atitude de determinados indivíduos que se julgam senhores de tudo e de todos, sem o mínimo respeito pelo alheio. Já por várias ocasiões fizemos eco dos desmandos de tais indivíduos tão perniciosos à sociedade, quanto nojentos na sua vida. Na noite de Domingo de Carnaval para 2.ª-feira até as portas do Salão Paroquial foram de-

terioradas, sabendo-se que tal atitude é uma afronta ao povo pacato e ordeiro. Sabendo-se que o Salão Paroquial está ao serviço da promoção sócio-cultural da freguesia, tais acções só poderão ser efectuadas por indivíduos inconscientes ou de má fé!

Cruz do Altar-Mor Donativos (cont.)

Com 20.000\$00 — Abílio Cerqueira Machado.

10.000\$00 — Arminda Vaz Saleiro Lima.

7.000\$00 — Anónima.

3.000\$00 — Crispim Alves Arezes e Margarida Neiva Soares.

2.000\$00 — Maria Rodrigues Lima, Alfredo Figueiredo, António Martins Abreu (Grilo) e anónima.

1.500\$00 — Fernando Saleiro Lima.

1.000\$00 — António Cerqueira Cepa, Alfredo Guilherme Martins Viana, António Alves Barbosa Leal, Daniel Cardoso Viana, Joaquim Vaz Saleiro de Abreu e Manuel Alves Cardante.

500\$00 — António Maranhão, Alvaro Vaz Saleiro de Lima, Glória da Costa Cardoso, Maria Arezes, Rosa dos Santos Neiva, Alfredo da Costa Cardoso, Manuel Pires Laranjeira, Carolina de Almeida Cardoso, Joaquim Martins Capitão e Manuel Cepa Rodrigues.

100\$00 — José Abreu, Maria Henriques, Mário Viana Machado e Francisco Rodrigues Sampaio.

APÚLIA

Movimento Religioso em Março

Baptismos

4 — César Manuel, filho de Manuel Ribeiro Miranda de Jesus e de Ana Maria Matos Hipólito de Miranda, residentes no lugar de Paredes.

11 — Manuel, filho de Manuel Torres Lopes e de Ana Vilas Boas de Faria Lopes, residentes no lugar de Criaz.

18 — Fernando Manuel, filho de António Amorim Simões e de Ana Maria Gonçalves Cardoso, residentes no lugar de Criaz.

Festas da Vila

Vão decorrer de 23 a 30 de Abril as festas do Senhor de Fão. Do programa constam variados números recreativos, musicais e desportivos de semelhança dos anos anteriores.

Exposição Nacional de Painéis Votivos

Durante a exposição de ex-votos que decorreu no Museu da Marinha o ano passado, foi feito um inquérito aos visitantes para avaliar o ex-voto mais interessante. Mais de 20.000 pessoas responderam ao inquérito, tendo-se apurado que o quadro mais votado foi o n.º 120 que corresponde ao nosso ex-voto da Igreja Matriz de Fão. Mais uma vez o nome da nossa terra foi prestigiado.

Óbitos

1 — Manuel Francisco Correia, de 69 anos de idade, casado com Maria Lopes da Conceição, filho de Valentim Francisco Correia e de Olívia de Viana Gomes, residente no lugar de Criaz.

5 — Adelina da Silva Fernandes, de 70 anos de idade, casada com Salvador Gomes Alves, filha de José Fernandes Mouquinho e de Carolina da Silva Barros, residente no lugar de Criaz.

11 — Maria Fernandes Pereira, de 51 anos de idade, casada com Mário António da Silva, filha de António Alves Pereira da Silva e de Maria Fernandes do Cabo, residente no lugar da Areia.

13 — Guilhermina da Costa e Silva, de 60 anos de idade, casada com Joaquim Ferreira dos Santos, filha de Adelino José da Costa e Silva e de Maria Ermelinda da Costa e Silva, residente no lugar da Igreja.

26 — Manuel Lopes Tomé, de 78 anos de idade, viúvo de Belarmina Moreira dos Santos, filho de António Gomes Tomé e de Adelina Gomes, residente no lugar da Areia.

Casamento

3 — Alberto Filipe Hipólito Torres, filho de Fausto Rodrigues Torres e de Maria Fernandes Dias Hipólito, com Maria Cecília Torres Rebelo, filha de António Rodrigues Ferreira Rebelo e de Clarinda Fernandes Torres, ambos residentes nesta freguesia.

Marinhas

Semana Mariana

Como fora anunciado, de 10 a 18 de Março tivemos aqui a imagem da Virgem Peregrina, que era acompanhada pelo Rv.do P.º Dr. António Martins S. J.

O que foi essa semana, só o saberá dizer quem a viveu por dentro. De facto, foi uma semana maravilhosa!... Estou convencido que jamais se apagará da memória daqueles que a saborearam. O entusiasmo foi a nota dominante desde a recepção até à despedida.

Os caminhos, durante essa semana, mais pareciam jardins do que ruas de trânsito!

A frequência e a participação nas missas, na pregação, nas procissões e na celebração da penitência, foi admirável! Mas, além de ser significativa esta presença e participação, também foi digno de registo o ambiente de oração que se verificou em todas as capelas, mesmo durante toda a noite em que a imagem esteve presente.

Para terminar informamos que na missa de despedida o Pároco e o senhor Presidente da Junta renovaram a consagração da freguesia ao Coração Imaculado de Maria como já tinha sido feita em 1976.

Quanto a certas notícias que circularam pelo nosso concelho tenho a dizer que não passam de pura invenção, excepto o pequeno diferendo que surgiu na entrega do andor, a quando da sua passagem de um lugar para outro, mas que foi resolvido da melhor forma sem qualquer importância que afectasse a grandeza e a beleza do acontecimento.

Bodas de Prata

Comemoraram 25 anos de vida matrimonial em 5 de Abril Manuel Martins Gonçalves e Carminda Carneiro Alves, de Cepães.

Comemoram em 25 de Abril Eduardo da Silva Soares e Ana da Silva Cavaleiro, de Góios.

Em 2 de Maio, Manuel Carqueijó de Lemos e Ana Cândida Regado Ribeiro, do Monte.

Baptismos

Francisco José, filho de Francisco Capitão Nóvoa e de Cândida Capitão André Nóvoa, de Abelheira.

Raúl, filho de Júlio Alves Peixoto e de Maria Helena G. Calheiros, de Cepães.

Anabela, filha de Manuel Vicente Moreira e de Rosa Maria Silva de Sousa, de Pinhote.

Miguel, filho de Manuel Laranjeira Couto e de Maria Amélia C. Marques, de Góios.

Óbitos

Faleceram em Março:

Dia 7 — Cristina Pires Loureiro, casada com Adelino G. Patrão, de 76 anos de idade, de Góios.

Dia 11 — Ana Pedrosa Gonçalves, viúva, de 76 anos, de Igreja.

14 — Emília Martins de Abreu, de 84 anos de idade e residente em Rio de Moinhos.

18 — Joaquim Gonçalves Couto, de 67 anos, casado com Amélia D. Fernandes, de Góios.

Legião de Maria (Acies)

A Legião de Maria promoveu a sua festa anual, chamada «Acies» no dia 1 deste mês.

Felizmente marcaram presença além dos grupos desta comunidade, também os praesidia de Apúlia e Gandra.

Notícias Várias

ENCONTRO DE JOVENS — Um grupo de 63 jovens da paróquia esteve reunido no Centro Paroquial, durante a tarde de 24 de Março. Orientou o referido encontro, o Sr. P.º Eduardo Miranda, coadjuvado pelo Irmão Manuel Árias.

CRUZADOS DE FÁTIMA — As chefes de Trezena e as encarregadas paroquiais dos cruzados de Fátima estiveram reunidas em reflexão durante o dia 25 do mês transacto. O local do encontro foi o Salão do nosso Centro Paroquial.

COMUNHÃO PASCAL DOS DOENTES — Os nossos doentes tiveram no dia 1 deste mês a sua Comunhão Pascal com missa própria. No fim houve convívio no salão do Centro, animado pela Legião de Maria.

CURSO DE CRISTANDADE — Três conterrâneas nossas frequentaram um curso de Cristandade em Braga no fim do mês de Março. Em Maio haverá mais dois, um para homens e outro para senhoras, quem irá desta vez?

BENFEITORES — O casal Avelino Cavaleiro e Valentina Vila Chã, de Góios ofereceram uma píxide de S. Comunhão à Capela de S. Roque e 9.000\$ para a despesa do boletim «Despertar» como prenda dos 25 anos de vida Matrimonial. Os nossos parabéns.

Iluminação Pública

A Junta de Freguesia de Marinhos pede à população que sempre que encontre deficiências na iluminação pública, provocada por avaria nas lâmpadas, a deve informar, por escrito e indicar o local concreto da avaria para que a Junta de Freguesia diligencie junto dos órgãos respectivos.

Cortejo em Pinhote

A Comissão de Festas de S. Bento realizou um cortejo, no Domingo passado, dia 25 de Março, para angariar fundos que contribuem para a tradicional festa de S. Bento, em Pinhote. Uma vez mais se evidenciou a colaboração e generosidade de muitos que com alegria, colaboração e participação apostam em manter viva a tradicional festa de S. Bento.

Declaração da existência de suínos

Durante o mês de Abril os proprietários das explorações suínas, incluindo os das pocilgas familiares, são obrigados a declarar os efectivos que possuam.

A declaração é considerada medida sanitária, visando o combate da peste suína africana.

O seu não cumprimento acarreta a perda do direito à indemnização pelo abate compulsivo dos porcos atacados por aquela doença.

ABELINHO

Baptizado

18 de Março — Isabel Carina Cepa Marques, filha de António Neiva Marques e Maria das Dores Figueiredo Cepa, do lugar do Outeiro.

Casamentos

Dia 3 — Paulo Jorge Alves de Sousa, de 19 anos, natural de S.ª Maria Maior, Viana do Castelo, filho de Maria do Céu Alves de Sousa, com Maria de Lurdes Jorge Gonçalves, de 16 anos, filha de Manuel Gonçalves e de Isabel Martins Jorge, do lugar de S.ª Amaro.

Dia 24 — António Fernando Miranda de 20 anos, natural de Vila Cova, Barcelos, filho de Maria Alice Miranda, com Maria Júlia Maciel Martins, de 19 anos, filha de Manuel Martins e de Maria dos Anjos Nascimento Maciel, do lugar do Feital.

Óbitos

No dia 20 de Março faleceu no lugar de Sanfins Abel Gonçalves Rites, de 61 anos de idade, jornalista, viúvo de Ana dos Santos Ferreira.

No dia 23 — Faleceu no lugar de Belinho Maria Etelvina Machado Pereira do Vale, de 76 anos de idade, natural de Quintiães, Barcelos, casada com José Gonçalves Pereira de Barros.

No dia 15 — Faleceu Teresa Gonçalves da Costa (Manca), de 72 anos de idade, doméstica. Faleceu na vila de Ovar, onde residia há vários anos com o marido e filhos.

No dia 31 — Faleceu no lugar do Caniço (da Estrada) Maria da Conceição Pereira, de 88 anos de idade, doméstica, viúva de João Gonçalves Eiras.

Documentos

Para casamento em França foram pedidos documentos de José Fernando da Silva Santos, de 20 anos de idade, filho de António Afonso Rodrigues dos Santos e Maria de Lurdes Pereira da Silva, do lugar do Outeiro.

Via Sacra

Todos os Domingos e 6.ª-feiras se tem realizado nesta comunidade o piedoso exercício da Via Sacra. Porém,

Tarefas Pastorais

As diversas tarefas pastorais, deste arceprelado, ficam assim distribuídas pelos vários sacerdotes:

P.º José Vilar (Fão) — Família e C. P. M.

P.º Avelino P. Filipe (Marinhas) — Vocações.

P.º Manuel Brito (Antas) — jovens

P.º João Eiró (Gandra) — Catequese.

P.º Manuel Leal (Belinho) — Liturgia.

P.º Dr. Justino Moreira (Forjães) — Acção Social e Caritativa.

P.º Dr. Jaime Cepa (Mar) — A.C.R.

no 1.º Domingo da Quaresma, foi de uma forma diferente que viveu o Caminho Doloroso do Calvário. Os jovens, orientados pelo pároco e acompanhados de toda a comunidade, realizaram a Via Sacra no exterior. Assim, eram 3 horas da tarde quando se deu início na igreja paroquial, seguindo pela estrada até à Capela de Nossa Senhora da Guia. As diversas estações estavam assinaladas com dísticos e cartazes previamente elaborados e distribuídos pelos jovens, que também se encarregaram de levar a Cruz.

Foram 2 horas de autêntica vivência da Paixão de Jesus Cristo.

Passos

É já no dia 8 de Abril — 5.º da Quaresma — que se realiza a já tradicional Procissão dos Passos. Terá lugar às 3 horas da tarde e será orador sacro o Rv.do Sr. Arcipreste de Esposende.

A prepará-la teremos uma semana de pregações, orientada pelo pároco de Aguçadoura, Póvoa de Varzim, Rv.do P.º Cândido Pedrosa, que terminará com o sacramento da Reconciliação no Sábado, como preparação imediata para a Comunhão Pascal e Jubileu do Ano Santo da Redenção.

Reparações

— Porque, de vez em quando, entrava alguma humidade pelo telhado na sacristia norte da igreja paroquial, foi substituída toda a telha lá existente por outra nova. Resultou em cheio.

Sendo já bastante antiga e não se encontrando no melhor estado de conservação a instalação eléctrica na igreja paroquial, foi totalmente substituída em todas as suas linhas gerais e dividida em 6 circuitos. O quadro que era em mármore e com fusíveis, foi também substituído por um com diferencial, linha de terra e 6 circuitos monofásicos e um trifásico.

Também a iluminação era um tanto deficiente, por isso adquiriu-se um candeeiro em cristal que foi colocado junto ao arco cruzeiro. Não sendo grande, dá perfeitamente o efeito desejado. Custou 62.500\$00. Esta verba foi dada pela Comissão das Festas de S. Pedro de 1980-1981. Havia ainda um saldo positivo e o restante foi oferta da dita comissão.

Bem haja.

Também foi electrificada a torre da igreja com luz indirecta nos campanários dos sinos e em todo o gradeamento granítico da balastrada superior.

Dá, na verdade, um aspecto muito interessante e belo.

GRALHA — No número anterior, onde se lia António Alves, de Outeiro, mais 400\$00, deve ler-se 4.000\$00.

As nossas desculpas.



Maria Etelvina Machado Pereira de Ramos

A Família (filhos, netos, genros e noras) vem por este único meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao seu funeral ou que de qualquer modo lhe manifestaram os seus pêsames.

VILA COVA

Baptismos

Dia 3 — Maria de Fátima Barbosa Gomes, filha de João Miranda Gomes e de Maria da Conceição Barbosa do Vale.

Dia 4 — Paula Cristina Carvalho Miranda, filha de Domingos de Faria Carvalho Miranda e de Anabela Miranda de Sá Carvalho.

Dia 18 — Paula Cristina Vilas Boas Novais, filha de Paulino Miranda Novais e de Maria Arminda Vilas Boas Faria.

— Helder José Carvalho Matos, filho de José Figueiredo Matos da Costa e de Maria de Fátima Carvalho Costa Matos.

— Nuno José Alves da Costa, filho de José Matos da Costa e de Maria Amélia de Sousa Alves da Costa.

Casamentos

Uniram para sempre as suas vidas pelo Sacramento do Matrimónio recebido na nossa Igreja Paroquial mais os seguintes jovens casais, aos quais auguramos as maiores venturas:

José Carlos Ramalho Figueiredo, filho de Abílio de Miranda Figueiredo e de Carolina da Silva Ramalho, com Dina Teresa Azevedo da Costa, filha de Manuel Miranda da Costa e de Rosa do Eirado Azevedo.

José Maria Matos da Costa, filho de João Matos da Costa e de Justina Gomes de Matos, com Ana Paula da Costa Lima, filha de Domingos Brás de Lima e de Maria Matos da Costa.

Óbitos

Partiram para a eternidade mais os seguintes irmãos: Carolina Rosa, de 82 anos de idade e Domingos Dias Gonçalves, este falecido na cidade do Porto. Paz às suas almas.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Com o entusiasmo e generosidade de sempre continuam a chegar as ofertas para o Centro Paroquial. As recebidas desde a última publicação são as seguintes: Alice Ribeiro — 34.000\$00, António Gomes da Costa — 17.600\$00, António Novais — 6.000\$00, Carlos Alberto Faria da Costa — 5.300\$00, Paulino Novais — 5.300\$00, Jorge Fernandes Martins — 6.000\$00, Paulino Marques — 10.100\$00, Carlos M. Almeida — 5.000\$00, Martinha Novais — 4.500\$, Manuel Abílio Dias Simões — 6.700\$00, Maria do Carmo e Maria Eugénia Baptista Marques — 5.600\$00, João Luís Matos Barroso — 6.000\$00, Armindo Figueiredo — 6.200\$00, Maria da Conceição do Vale Carvalho — 20.700\$00, Albino do Vale Sousa — 4.200\$00, Adélio Miranda — 5.400\$00, Paulino Barroso — 3.600\$00, Serafim Baptista Marques — 10.000\$00, José Chaves Rodrigues — 7.000\$00, Firmino do V. Oliveira — 4.000\$00, Manuel Barroso — 9.000\$, Maria Alice Matos Barroso — 10.000\$, Florinda Ribeiro — 4.200\$00, Paulino do Vale Oliveira — 4.600\$00, Manuel Ramos — 3.600\$00, Albino da Costa Sá — 6.000\$00, Albino do Monte — 4.000\$, Martinho Ribeiro — 3.500\$00, Manuel Ribeiro Marques — 3.900\$00, Abílio Eiras do Vale — 6.700\$00, Abílio do Vale Pereira — 6.500\$00, Paulino de Sousa — 1.000\$00, Maria Alice Baptista Marques — 1.000\$00, Armindo Miranda Alves — 9.500\$00, Laurentino do Vale, Aurélio Oliveira e Arminda Maria de Matos — 31.020\$00. O lugar da Portela no mês de Fevereiro, no Bar e no Cortejo apurou 403.679\$00.

Notícias Várias

— Com muito aproveitamento espiritual, participaram num curso de cris-

tandade os primeiros Homens desta Paróquia. Vão ser o fermento de uma grande transformação espiritual.

— Confirma-se a presença do Sr. Dr. João José Miranda Vila Chã na Visita Pascal deste ano.

— Com muito entusiasmo, amor e devoção e em união com o Santo Padre e toda a cristandade, fizemos a Consagração e Entrega da Paróquia e do Mundo ao Imaculado Coração de Maria, nos dias 24 e 25 de Março. Como legítimos e dignos representantes do Povo católico da paróquia, participaram também neste acto solene e tão significativo, todos os elementos da Junta de Freguesia.

— Revestiu-se de grande esplendor e devoção Eucarística o Sagrado Lausperene nos dias 23 e 24. Na véspera realizaram-se as confissões quaresmais.

— Os peditórios da Cáritas e da Universidade Católica renderam 10.337\$00 e 7.700\$00, respectivamente.

— A par das obras do Centro Paroquial, que prosseguem, acaba de ser pintada exteriormente a Residência Paroquial e começamos o mesmo trabalho na Igreja Matriz.

— No próximo dia 14, teremos uma concentração de jovens no Salão do Centro Paroquial. Será, nessa altura, lá celebrada pela primeira vez a Santa Missa.

Fonte Boa

Visita de N.ª Senhora de Fátima

O dia 18 de Março fica na história religiosa para os vindouros de Fonte Boa. Eram 17,50 horas quando a Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima chegou ao lugar da Barrosa vinda das Marinhas onde estivera desde o dia 10.

O povo de Fonte Boa, por sua vez, acorre ao lugar da Barrosa que limita a freguesia com a vila de Fão, tem as paredes e janelas ornamentadas de cordas e bandeirinhas de papel branco e dísticos de saudação para receber a Mãe do Céu. Os irmãos da Confraria de N.ª Senhora do Rosário transportam o andor da Imagem Peregrina e entre cânticos e terço cantado, o povo, confrarias e crianças da cruzada eucarística acompanham até à igreja a Imagem da Virgem Maria que vai ficar a presidir até 4.ª-feira às solenidades religiosas e às nossas devoções.

Durante estes dias de permanência da Virgem Peregrina entre nós houve tempo dedicado para visitar Nossa Senhora aos Cruzados de Fátima, pais de família, jovens, donzelas, crianças da escola, telecola e todo o povo às 20 h.

O Tríduo do Coração de Jesus foi antecipado para esta ocasião bem como a Comunhão Pascal. Diariamente de manhã e de tarde houve confessores e nunca vimos tão grande número de pessoas a comungar.

No último dia após a celebração da Santa Missa e bem explicada a consagração e entrega de cada um aos cuidados de N.ª Senhora foi rezada pelo pároco a fórmula da consagração. Finalmente começa o desfile para a despedida; o andor de N.ª Senhora passa por entre alas e acenos de lenços, lágrimas, últimas preces de pedidos para doentes, velhinhos, pecadores, paz, agradecimentos, cântico do Adeus até ao Céu.

Batismo

Em 11 de Março recebeu as águas do batismo Luciano Miranda Pontes, filho de Emílio Catarino Pontes e de Rosa Maria Gaijém Miranda.

Curvos

Obras do Salão

Terminou o rebocamento interior das paredes do Salão e a escada da entrada

Palmeira

Arranjo do Adro

Os trabalhos tem continuado com lentidão pelo mau tempo e falta de pessoal, mas vão progredindo. Boa parte do pavimento já está calcetado e trabalha-se para a sua conclusão a curto prazo.

Acaba também de ser inaugurada a iluminação pública do adro o que representa um passo importante no embelezamento da zona envolvente da Igreja. São doze candeeiros elegantes e modernos que criam um ambiente novo no local.

Com o andamento das obras o aspecto do conjunto vai melhorando cada vez mais.

Comunhão Pascal

Na semana que finda tivemos entre nós Frei Jerónimo do Souto, pregador Capuchinho, que tem estado a orientar a preparação da comunhão pascal e do Jubileu do Ano Santo. A sua palavra fluente e apostólica tem sido ouvida com agrado por numerosa assistência.

Escutismo

Na freguesia de S. Paio de Antas, realizou-se recentemente uma promessa de novos elementos do C.N.E., pelo que regressa à actividade escutista o Agrupamento daquela localidade.

No próximo domingo terá lugar, em Marinhas, a Comunhão Pascal de todos os escuteiros do Núcleo de Esposende.

Parabéns e boa caça.

principal aproxima-se do acabamento. São os primeiros passos dados numa obra que ainda dará muito que fazer.

Vai tratar-se, a seguir, do areamento do interior que já começou, pois duas salas já estão prontas.

O peditário tem continuado e a situação das contas, actualmente é a seguinte:

Receita	333.200\$00
Despesa	269.280\$00
Saldo	63.920\$00

Conferência Vicentina

Em 1983 a Conferência Vicentina de Curvos teve a seguinte receita:

RECEITA

Ofertas das Vicentinas	15.617\$00
Subsídios da Sociedade de S. Vicente de Paulo	2.000\$00
De particulares	7.000\$00
Total	24.617\$00

DESPESA

Leite	11.705\$00
Arroz	8.808\$00
Consoadas	1.500\$00
Total	22.013\$00

Há um saldo de 2.604\$00.

Óbito

Faleceu nesta freguesia a Sr.ª Alice Lima das Eiras depois de longa e dolorosa doença. Era casada com o Sr. Alberto do Vale Souto e mãe da Sr.ª D. Maria da Piedade Souto Vila Verde, casada com o Sr. Capitão Fernando Miranda Vila Verde. Pessoa de esmerada educação e amiga de bem-fazer, a sua morte foi muito sentida e o funeral muito concorrido.

Pêsames à família.

De interesse Regional

ESTAÇÃO DOS C. T. T. — Em edifício próprio, situado ao sul da Avenida Valentim Ribeiro, encontram-se concluídas as novas instalações dos C. T. T.

A sua inauguração está prevista para Maio.

DELEGAÇÃO MARÍTIMA — Foram vencidas as dificuldades que motivaram a interrupção das obras para o edifício da Delegação Marítima de Esposende. Estas obras tinham provocado um contencioso entre o Ministério da Marinha e a Administração Interna. Ao que parece o problema está sanado e as obras prosseguem.

VARIANTE A ESTRADA N.º 13 — Apesar das obras em curso na estrada n.º 13, desde Navais a Vila do Conde, a variante àquela estrada vai ser efectuada. Terá uma extensão de 12.700 metros, incluindo uma nova ponte sobre o Rio Ave. As expropriações começarão ainda este ano, porém, a realização da obra só terá início em 1985, apesar do Sr. Primeiro Ministro, a quando da sua visita a Vila do Conde, ter prometido que a obra começaria ainda em 1983.

Mais uma vez lhe faltou a memória!

ESTRADA EM MAU ESTADO — Encontra-se em péssimo estado a estrada que liga Fão a Vila Seca, passando por Fonte Boa e Rio Tinto. Precisa de novo pavimento, do corte de algumas curvas e de novas pontes em Rio Tinto.

Eis um desafio às Autarquias Locais!

Carta dos Direitos da Família

A Santa Sé publicou, com data de 22 de Outubro a Carta dos Direitos da Família dirigida aos governos, às organizações internacionais, às famílias, a todos os homens e a todas as mulheres para que se empenhem em fazer tudo o que for possível para assegurar que os direitos da família sejam protegidos e que a instituição da família seja reforçada para o bem do género humano.

A Carta compõe-se de 12 artigos.

1. Cada pessoa tem direito a escolher livremente o próprio estado de vida, e por conseguinte a casar-se e formar uma família ou a ficar solteiro ou solteira.

2. O matrimónio não pode ser contraído senão mediante o consentimento livre e pleno, expresso devidamente pelos esposos.

3. Os esposos têm o direito inalienável de constituir uma família e de decidir sobre o intervalo entre os nascimentos e o número de filhos a procriar, tendo plenamente em consideração os seus deveres para consigo mesmos, para com os filhos já nascidos, a família e a sociedade, numa justa hierarquia de valores e em conformidade com a ordem moral objectiva que exclui o recurso à contracepção, à esterilização e ao aborto.

4. A vida humana deve ser respeitada e protegida de modo absoluto desde o momento da concepção.

5. Tendo dado vida aos próprios filhos, os pais têm o direito originário, primário e inalienável de os educar; por conseguinte devem ser reconhecidos co-

mo os primeiros e principais educadores dos seus filhos.

6. A família tem o direito de existir e progredir como família.

7. Cada família tem o direito de viver livremente a própria vida religiosa no lar, sob a guia dos pais, assim como tem o direito de professar publicamente a sua fé e difundi-la, de tomar parte no culto público e de escolher livremente os programas de instrução religiosa, sem sofrer alguma discriminação.

8. A família tem o direito de exercer a sua função social e política na construção da sociedade.

9. As famílias têm o direito de poder contar com uma adequada política familiar por parte das autoridades públicas no campo jurídico, económico, social e fiscal, sem discriminação alguma.

10. As famílias têm direito a uma ordem social e económica em que a organização do trabalho permita aos seus membros viverem juntos, e que não seja obstáculo para a unidade, o bem-estar, a saúde e a estabilidade da família, oferecendo também a possibilidade de uma sã recreação.

11. A família tem direito a uma habitação decente, adequada para a vida familiar, e proporcionada ao número dos seus membros, num ambiente que ofereça os serviços básicos para a vida da família e da comunidade.

12. As famílias dos emigrantes têm direito à mesma protecção que é concedida às outras famílias.

A Cruz e as cruces

(Continuação da pág. 1)

lam-se possíveis, ambas perigosas. A primeira consiste em procurar na cruz o que nela é oprimente e penoso a ponto de deleitar-se na dor e no sofrimento como se estes tivessem valor em si mesmos. A segunda atitude é a de quem, talvez por reacção à precedente, recusa a cruz e sucumbe à mística do hedonismo ou da glória, do prazer ou do poder. O cristão sabe que o Redentor do homem é um Cristo na cruz e portanto só é redentora a cruz com Cristo!

Assim sendo, a cruz se torna também símbolo de esperança. De instrumento de castigo ela se faz imagem de vida nova, de um mundo novo.

E desejo dizer-vos que a Cruz é o sinal da esperança para o homem de todos os tempos. Nela Deus revelou ao homem qual é a dignidade que ele traz em si, depois que foi assinalado com a missão de Seu Filho.

Por isso, olhai para a Cruz! Nela sois chamados a uma só esperança da vossa vocação (cf. Ef. 4,4).

Ela é o sinal do novo princípio que o homem, sempre e em toda a parte, encontra em Deus.

Proferidas em Brasília em 30 de Junho de 1980, estas palavras do Papa são plenas de actualidade.

A ideia da Cruz de Jesus pode fazer-nos pensar na cruz que cada um de nós tem. A cruz de um marido autoritário e teimoso. A cruz de uma esposa ciumenta e vaidosa em exagero. A cruz de uns pais impertinentes ou de uns filhos rebeldes. A cruz de uns professores que se não preparam e vão muito além dos artigos quartos e a de uns alunos barulhentos, indisciplinados e preguiçosos. A cruz de uns doentes a quem chega a faltar a paciência e a de umas

enfermeiras que não têm carinho que chegue. A cruz de um patrão mesquinho e embirrento e a de um empregado descuidado e pouco cumpridor. A cruz de um colega intriguista e desleal. A cruz de uma patroa desumana e a de uma empregada infiel. A cruz de uma gravidez não programada. A cruz da doença. A cruz de tudo aquilo que não está de acordo com os nossos planos, que nos desgosta e nos contraria.

Uma outra cruz é a do cumprimento, exacto, dos nossos deveres profissionais e de estado. A de fazermos, sempre, o que a consciência nos manda em vez de irmos atrás do que os apetites nos pedem.

Cada um tem a sua cruz. As vezes, nós mesmos somos a cruz dos outros. Com o nosso feitio. Com as nossas atitudes. Com as nossas teimosias e as nossas birras. Com as nossas exigências. Com o impensado ou o agreste das nossas palavras.

Que cada um tome a sua cruz e a leve. Que cada um assuma o papel de Cireneu do seu irmão, ajudando-o a levar a sua cruz. Que cada um saiba assumir as suas responsabilidades e não seja nunca a cruz dos outros.

A cruz de cada um de nós é para ser transportada com coragem e com entusiasmo, mas isso será impossível se, ao transportarmos a nossa cruz, nos não lembrarmos da Cruz de Cristo.

Unida à Cruz de Cristo a nossa cruz é instrumento de redenção. É sinal de alegria e não de tristeza ou acabrunhamento. É preciso saber descobrir o valor cristão do sofrimento e da dor. A cruz tem de ser levada com Fé, com Esperança, com Amor.

Há na vida de cada um de nós dias de Sexta-feira Santa. Temos de os viver como quem sabe que a Sexta-feira

SACERDOTES DE ONTEM

Das notas publicadas uma conclusão a tirar — o Padre Sá Pereira amou e serviu Esposende de forma invulgar, a que não faltou o sacrifício da pessoa e bens materiais, devendo ser muito justamente considerado como um dos mais ilustres Presidentes.

Era um lutador, sem um vislumbre de temor ou de desánimo, nunca recuando perante as dificuldades, que foram muitas e de toda a ordem, sempre corajosamente vencidas.

Não admitia uma deslealdade de quem somente devia esperar colaboração sincera, pronta e eficaz.

Com que pesar mas também com que firmeza o Padre Sá Pereira teve de agir, afastando ou isolando quem não servia correcta e lealmente, ou quem não prestigiava condignamente o lugar ocupado.

Já naquele tempo a venalidade era um autêntico cancro social!

Esta atitude do Padre Sá Pereira custou-lhe dolorosos dissabores e violenta campanha contra a sua dignidade, como era aliás de esperar; mas

P.º Manuel M. de Sá Pereira

o Padre Sá Pereira, indiferente aos ataques e firme na atitude assumida, prosseguiu até à total disciplina nos serviços da sua responsabilidade.

Ainda a propósito da incansável actividade no abastecimento de géneros alimentícios, é bom lembrar que o Padre Sá Pereira viu-se obrigado a tomar medidas duras algo violentas, para acabar com abusos surgidos à sombra de fornecimentos legais, suspendendo contingentes de farinha ou, fazendo apreensões de géneros. Era na verdade o bom administrador a providenciar quanto ao necessário e a poupar o supérfluo.

A personalidade do Padre Sá Pereira como presidente da Câmara era de tal grandeza que merecia o respeito, admiração e amizade dos principais adversários políticos do concelho e do distrito, alguns deles a ocuparem lugares de destaque no seu partido e cujos nomes propositadamente omito.

Para evidenciar mais ainda o seu amor a Esposende transcrevo do *Portugal — Económico, monumental e artístico* os dois períodos finais do artigo com que o Padre Sá Pereira antecede a monografia de Esposende.

«Ao finalizar a meia dúzia de palavras sobre o concelho de Esposende, que na minha qualidade de Presidente do Município fui obrigado a escrever, não posso abster-me de dizer que sinto não ter uma vida longa para a dedicar inteiramente ao progresso desta minha terra a que tanto quero. Não faltarão, porém, na mocidade que desponta para a vida pública, boas vontades, inteligência e abnegação para levar a final a obra iniciada, que em todos os Esposendenses encontra o forte apoio da uniformidade de vistas, sem dúvida uma das condições essenciais para a realização do nosso ideal: — o engrandecimento de Esposende».

Uma curiosidade. Foi o Padre Sá Pereira quem, sendo pároco de Esposende, mandou plantar as árvores que ainda hoje tanto embelezam o recinto que circunda a capela de Nossa Senhora da Saúde.

Para além destas resumidas e mal alinhavadas notas de recordação (e honra ao sacerdócio católico!) o Padre Sá Pereira bem merece a gratidão de Esposende. É certo que o seu nome foi dado ao Campo de Futebol, homenagem do Clube pelo amor e apoio moral (não material, deve dizer-se) que o Padre Sá Pereira lhe dedicava, em virtude de o desporto muito contribuir para o engrandecimento de Esposende, e numa rua da zona Suave-Mar; e em Fão aparece o nome do Padre Sá Pereira num caminho do pinhal de Ofir, como que envergonhado pela pobreza que denota, e a passar despercebido a quem não se curvar para o ler atentamente. Não é isto muito pouco para quem tão alto elevou Esposende? A quem de direito a devida resposta.

Em 18 de Julho de 1987 ocorre o centenário do nascimento; e não é de supor, nem esperar que tal efeméride fique no olvido, pois estou certo que a Ex.^{ma} Câmara, a que lhe não faltará o apoio unânime do Concelho, a seu tempo preparará ao Padre Sá Pereira uma grandiosa homenagem, como é de justiça.

A vida dinâmica do Padre Sá Pereira, sempre muita activa e muito agitada, tinha necessariamente que se reflectir na sua compleição física, apesar de bem constituída e muito robusta.

Em 12 de Agosto de 1948 foi acometido de uma congestão cerebral, de que recuperou mas o deixou muito abalado e o impossibilitou de continuar a sua actividade; e veio a falecer em 18 de Julho de 1954.

Era tão elevado o prestígio de que o Padre Sá Pereira gozava na presidência da Câmara que enquanto viveu o seu lugar não foi preenchido, sendo desempenhado pelo Vice-Presidente em exercício.

O seu funeral foi grandioso pela humildade de que se revestiu: e o seu corpo jaz em sepultura rasa no cemitério de Gandra, de harmonia com as disposições testamentárias.

Honra pois ao Padre Sá Pereira.

Santa foi um momento necessário de passagem para a manhã sorridente da Ressurreição, e de pensar que após a Ressurreição não há mais sofrimento nem morte.

A Sexta-feira Santa não é termo de jornada, mas ponto de partida para uma vida nova. Depois dela vem a Páscoa. Cristo morreu para ressuscitar. Se soubermos viver, não há migalha de tristeza que não traga a sua mão-cheia de alegria.

S. A.

Faleceu Nuncio Apostólico

Mons. Sante Portalupi, Nuncio Apostólico em Lisboa, faleceu sábado (31 de Março), vítima de um enfarte de miocárdio.

Contava 74 anos de idade, natural de Pavia — Itália, e ordenado sacerdote em 15 de Abril de 1933. Tinha vindo para Lisboa em 14 de Março de 1980.

As exéquias solenes realizaram-se quinta-feira (dia 5 de Abril), na Sé de Lisboa.

CARTA DE LISBOA

De: Loureiro Vassalo

54

(continuação)

AUTO DOS REIS MAGOS

- Recolha do Sr. *Martins Domingues*
- Representação nos anos 40 em Marinhãs sob a direcção do Sr. *Fanfa*.
- Transcrição em linguagem vernácula da freguesia de Marinhãs por *L. Vassalo*

Gralhas contidas no número anterior:

Na quadra 34, onde se lê «dibindade» deve ler-se: «debindade».

Na quadra 36, onde se lê «esmaurado», deve ler-se «esmaurtado» (esmal-tado).

*

43

(Entra o profeta)
— Parado —

Eis-m'aqui shou um profeta
Que do shéu bim imbiêdo
Atchêr-vos neste retiro
Que pro Deus fui destinêdo

44

(O profeta andando)

P'ra boas nobas bos dêr
Aquistou irmeôs meus
Já bẽum ao mundo habitêr
O próprio filho de Deus

45

Nasheu ele duma donjela
Milêgre tal ninguém biu
Formojura ashim tão bela
Jamais Belém produjui

46

Oh! que mrobilhojas notíshias
Que prajer de tant'alegria
Debem os noshos corashões
Preocupar-she neste dia

47

O dia xtá muito brilhante
Pastores meus companheiros
O Shéu todo iluminêdo (a)
De sheus brilhantes lujeiros

48

Que parece revalijêr
O nobo êstro do dia
Que maravilhosa prospectiva
Que nos entche d'alegria

49

Ó rijonha primabera
Qu'entche d'aroma o império
Este fenómeno entre nós
É shinhôr de grande mistério

50

Êstros que nos «dá» bida e luz
Alegrai-bos bós pastores
Atentosxtejais todos
P'ra de Deus termos loubôre

51

Oh! que shelestial prextígio
Que menshajeiro prodijiojo
Que nos dijia ter nashido
O berbo todo poderoso

52

Ides ber o Deus Menino
Oberdadeiro Meshias
Tantas bejes prometido
Pelashagrêdas profechias

53

Agora da bosha boca
Pastores oubir me resta
Encontro-bos tão alegres
E shem sher dia de festa

E bós que neste momẽunto
Alegres me rodeais
Falai-me do shentimẽunto
Que peshuindoxtais

55

Ora dix-me tu Jacob
O que shentes em teu corashêo
She for com'euxpero
Dagas-me conshulachêo

(Continua)

(a) Estas palavras não estão bem perceptíveis na fotocópia do original que nos foi facultado, pelo que duvidamos sejam exactamente estas.

Lisboa, 18 de Março de 1984

Pronúncia de Marinhãs

Publicando o AUTO DOS REIS MAGOS, prometemos fazer uma referência à pronúncia em que fora recolhido, típica daquela freguesia. Desta forma, tornámos o artigo menos extenso.

Eis como o nosso estimado colaborador explica tal pronúncia:

Talvez alguns julguem ridículo apresentar tal pronúncia, como o acharam já alguns vilachaneses, em relação a certos poemas de Vila Chã publicados, também, neste jornal. Mas a pronúncia dum povo nunca é ridícula nem pouco ridiculariza as suas gentes. Pelo contrário, é a manifestação da sua própria riqueza espiritual e cultural. Foneticamente falando, tal pronúncia «é uma coisa maravilhosa» como dizia o falecido P.º Dr. Raúl Machado, no seu célebre programa «Charlas Linguísticas» dos princípios da TV em Portugal; e citava como exemplo a maravilhosa frase pronunciada na região de Chaves: «Atchêi em Tchaves uma tchave de tchapa de tchapão».

A pronúncia mais específica e maravilhosa desta freguesia é a que pronuncia «ê» por «a». Ainda nos lembramos, com um sorriso daquela frase que um conterrâneo nosso de Rio de Moínhos, hoje ilustre advogado, pronunciou no refeitório do estabelecimento escolar onde ambos estudávamos: «F..., trêga quê um fêca e um guerfo» (traga cá uma faca e um garfo). Acham pronúncia mais maravilhosa que esta?

Mas a que se deve esta pronúncia, única no concelho, talvez em toda a província do Minho e mesmo em Portugal? E, até, porque é mais acentuada no Norte da freguesia e é inexistente nos lugares de Góios e quase em Outeiro (talvez por maior vizinhança da vila e maior convivência consta, principalmente pela população de Góios cujas crianças, até há dois anos frequentavam mesmo a escola da vila), começando tal pronúncia a ser acentuada em Pinhote e cada vez mais para o norte da freguesia?

Dizem alguns linguistas que conhecem a freguesia que ela é devido à permanência duradoura nesta de um dos povos bárbaros que invadiram a península: os Vândalos, vindos do norte da Europa, principalmente da Escandinávia. Estes povos são de origem germânica e como se sabe, são desta proveniência os que habitam actualmente, entre outros países, a Inglaterra. E em grande parte das palavras inglesas o «a» tem uma pronúncia meia aberta e meio fechada —«ä»— uma pronúncia entre o «a» fechado e o «e» aberto. Por exemplo «back», que em português deu «beque». Daí, «mer» em vez de «mar», «feca» em vez de «faca», «palevra honreda», por palavra honrada», etc.

Aqui, porém, limitamo-nos a transcrever o auto tal qual o ouvimos no



DESPORTO

FUTEBOL

DISTRITAL DE JUVENIS

Terminou a segunda fase do campeonato Distrital de Juvenis, fase que se disputou a fim de apurar três formações para disputar a Taça Nacional de Juvenis. Nela participou a equipa juvenil do Fão que, apesar de não ter logrado o almejado apuramento, fez uma brilhante carreira e merece os nossos rasgados elogios.

Resultados da 8.ª à 10.ª jornadas:

Guimarães, 3 — Fão, 0
Fão, 1 — Gil Vicente, 4
Riopele, 2 — Fão, 0

DISTRITAIS SENIORES

Da 13.ª à 16.ª jornadas:

I DIVISÃO

Esposende, 2 — Dumense, 0
Ferreirense, 0 — Esposende, 1
Esposende, 2 — Nogueirense, 0
Santa Maria, 0 — Esposende, 0
Tadim, 0 — Marinhãs, 1
Marinhãs, 2 — Maximinense, 1
«Os Ceramistas», 1 — Marinhãs, 0
Marinhãs, 3 — Negreiros, 1

II DIVISÃO

Apúlia, 1 — Delães, 1
Apúlia, 1 — Sequeirense, 0
Granja, 4 — Apúlia, 1
Apúlia, 3 — Gualtar, 1
Sequeirense, 0 — Fão, 1
Airão, 4 — Fão, 1
Fão, 0 — Louro, 3
Celeirós, 2 — Fão, 1

III DIVISÃO

Gandra, 3 — Cabanelas, 2
Antas, 1 — Gandra, 1
Gandra, 1 — Águias da Graça, 1
Cabreiros, 3 — Gandra, 3
Vila Chã, 1 — Martim, 2
Cabreiros, 1 — Vila Chã, 0
Vila Chã, 3 — Flechas, 2
Lage, 2 — Vila Chã, 4
Cervães, 4 — Estrelas do Faro, 4
Estrelas do Faro, 1 — Tibães, 0
Martim, 1 — Estrelas do Faro, 2
Estrelas do Faro, 3 — Flechas, 2
Lage, 4 — Antas, 0
Cervães, 0 — Antas, 0
Antas, 0 — Tibães, 1

JUVENIS

Jogo em atraso da primeira fase de apuramento, para o Distrital da categoria.

Marinhãs, 2 — Apúlia, 1

Lugar do leigo cristão na Renovação da Igreja

Em mês passado foi referida a importância da comunicação social ao serviço da Igreja e da Fé.

Dentro deste espírito, e no desejo do diálogo permanente com o mundo os Bispos Portugueses falaram da tarefa que cabe ao leigo cristão. Diziam: É urgente manifestar a confiança nos leigos, reconhecer a necessidade da sua colaboração.

A Igreja em Portugal deve renovar-se através dos leigos, o que não é possível sem uma conveniente for-

mação. Esta formação torna-se cada vez mais necessária neste período de rápidas e profundas transformações. A formação torna o laicado consciente do seu lugar no mundo, impele-o à actividade da vida apostólica, torna-se responsável. A iniciativa apostólica do leigo cristão não é um serviço ao padre, mas um serviço do povo de Deus, segundo o apelo de Cristo.

Gostei de saber que se pretende distribuir a alguns sacerdotes do nosso concelho determinadas tarefas de assistência espiritual orientadas para cada sector da vida apostólica da Igreja. É extenso o campo de actividade apostólica que cabe aos leigos na Igreja. Estou a ver com empenho este planeamento de actividades para valorizar os leigos do nosso tempo. Saiba cada um abraçar com entusiasmo esta tarefa tal como o fizeram os cristãos dos primeiros séculos.

E. Rodrigues

Consagração do Mundo

A pedido do Santo Padre todas as comunidades, pelos seus pastores e representantes, procederam à sua consagração e entrega ao Coração Imaculado de Maria nos dias 24 e 25 de Março. Deste modo, fica satisfeito um pedido de N. Senhora de Fátima, cuja imagem foi levada a Roma, e diante da qual João Paulo II procedeu àquela consagração.

O dia 25 fora escolhido para este acto por ser o dia da Anunciação do Anjo a N. Senhora, e, por conseguinte o primeiro dia da Encarnação do Redentor.

tempo da nossa meninice e esperamos que a análise linguística, psicolinguística e antropológica do mesmo seja feita por especialistas nesta matéria, naturais ou originários desta paróquia — que já os temos felizmente — ou outros. Com efeito, tendo feito, também alguns estudos sobre estes assuntos, não nos consideramos deles especialistas.

L. VASSALO

O Terceiro Dia

Digam que Ele morreu cricificado,
Depois de crudelíssima agonia,
Em vez de Barrabás, o celerado,
— Mas não se esqueçam do Terceiro Dia ...

Digam ainda que fora sepultado
Como qualquer dos homens o seria,
E lanças o guardaram bem guardado,
— Mas não se esqueçam do Terceiro Dia ...

Digam que o Ódio teve a sua hora
E nunca foi tão negro como agora
Em que as próprias estrelas desafia.

Mas em todos os dias que amanheçam
Ergam palmas a Cristo! Não se esqueçam
Do Sol Eterno do Terceiro Dia!...

Moreira das Neves